

O Papel da Contabilidade na Agricultura e Pecuária da Subsistência

Paola Guariso Crepaldi¹

Renato Nogueira Perez Avila²

Bruna Stefani Parente Souza Do Monte, Carlos Henrique Lourenço Da Silva,
Jackson Antonio Scabora Junior, Lucineia Rodrigues Pereira Barbosa,
Maria Regina Terumi Ichikawa, Morison Lucas De Oliveira,
Thaislaine Oliva Pedrosa, Valclei Da Mata, Wildeclei Sabrine Da Silva Miguel

RESUMO

O presente artigo visa demonstrar como a Contabilidade pode contribuir para o desenvolvimento da Agricultura e Pecuária de Subsistência, trazendo avanços desde o planejamento, gestão de custos, produtividade, lucratividade, e tomadas de decisões que possibilitem um desenvolvimento e controle financeiro com visão empreendedora, onde serão abordados fatores interessantes em como capacitar o agricultor e pecuarista para a melhor administração contábil de seu negócio garantindo uma melhor qualidade e geração de lucro.

Palavras-chave: Planejamento, Gestão de custos, Produtividade, Lucratividade, Tomada de Decisões

ABSTRACT

This article aims to demonstrate how accounting can contribute to the development of Agriculture and Subsistence Farming, bringing advances from planning, cost management, productivity, profitability, and making decisions that allow development and financial control with entrepreneurial vision, where will discuss interesting factors in how to empower the farmer and rancher for better accounting management of their business ensuring better quality and profit generation.

Keywords: Planning, Cost Management, Productivity, Profitability, Decision Making

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Unopar PR 2006, Pós Graduada em Comercio Exterior e Logística Internacional pela PUC-PR 2007 ² Graduado em Tecnologia e Processamento de Dados, Graduado em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação e Mestre em Telecomunicações, Doutorando em Ciência da Educação, Docente de vários cursos de Graduação da Faculdade Integrado – INESUL.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa demonstrar como a Contabilidade pode contribuir para o desenvolvimento da agricultura e pecuária de subsistência, trazendo avanços desde o planejamento, gestão de custos, produtividade, lucratividade entre outros tópicos que são de suma importância para o crescimento desse setor.

A agricultura e pecuária de subsistência são pequenas áreas agrícolas, formadas por propriedades cujos proprietários sobrevivem através das plantações e criações de animais, mediante pequenos grupos de produtores rurais onde o propósito principal é manter seu sustento e de seus familiares. A execução do trabalho é feita a partir de recursos tecnológicos criados para esses fins.

O cálculo de tributos da atividade rural é feito pelo imposto de renda, os arrendatários o pagam conforme a apuração de seus lucros, receitas, despesas, investimentos e demais valores, que devem ser anotados em livro caixa em forma de termo.

Para um bom desenvolvimento, é necessário que o produtor entenda a importância de se tornar um empresário rural e utilizar a contabilidade como método de controle financeiro a fim de diminuir custo da produção, aumentar a rentabilidade e lucratividade de seu agronegócio.

A gestão financeira é um fator muito importante no processo de administração de uma empresa mesmo sendo atividade rural. É importante destacar o grande valor da Contabilidade de custos em um processo que visa o melhoramento de recursos para que a Empresa prospere. A gestão de custos, através das apurações e controle de resultado, somada com os conhecimentos existentes potencializa as novas decisões do seu negócio.

É indispensável conhecer o custo real da produção. Não para apenas saber o lucro, mas por permitir um análise do processo produtivo em geral. O

sistema de custos é utilizado para registrar os custos que não foi concluído com a produção, apresentando o resultado final, com o produto pronto para consumo ou comerciável.

É de suma importância uma boa gestão no agronegócio, composta por gestores qualificados que direcionam o pequeno agricultor a tomar decisões assertivas na utilização de seus recursos financeiros e financiamentos, com o objetivo de proporcionar, a médio e longo prazo, maior utilização, lucratividade e desenvolvimento.

Os autores destacam que os pequenos produtores rurais na maioria das vezes não fazem controle financeiro, principalmente pela falta de conhecimento dos recursos tecnológico ou até mesmo pelo comodismo gerado pela cultura de sua região ou hereditariedade.

Agricultura e Pecuária de Subsistência

A agricultura e pecuária de subsistência são implantadas em áreas agrícolas chamadas minifúndios, caracterizado por ser propriedade de pequeno porte ou familiar, que em sua maioria optam em plantio e criação de animais principalmente para sua sobrevivência, de seus familiares e do grupo que fazem parte de sua equipe e ajudam a plantar e colher, ou seja, toda a produção que sai de suas terras é para a sobrevivência do grupo.

Suas plantações partem de ferramentas de força bruta, tais como enxada, foice e arado, utilizam também de recursos tecnológicos criados para esses fins, no entanto produzem menos e o tempo de trabalho é maior.

Esses produtores não têm condições de enriquecerem e gerar lucro, no entanto, boa parte de seus recursos acabam vendidos para manter a propriedade e efetuar pagamentos de suas contas, utensílios domésticos, ferramentas de trabalho e principalmente sementes para o plantio e rações para os animais.

A agricultura de subsistência vem perdendo espaço no mercado, muitas vezes por não conseguir oferecer um produto de melhor qualidade e competitividade, isso se deve a baixa produção que às vezes não atende a demanda exigida pelo consumidor, e isso reflete em seus lucros que também são inferiores, tornando alta a despesa em relação à produção/lucro e dificultando o trabalho desses produtores.

Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

Desde o início das civilizações, o homem dependia do plantio e cultivo da terra para a sobrevivência, a evolução da agricultura, com os avanços tecnológicos, viu-se obrigado a administrar sua propriedade que deixou de ser apenas rural, passando a depender de vários serviços como máquinas insumos, armazéns e infraestruturas diversas.

As propriedades passavam a ser constituídas como Empresas, obtendo a visão de lucro com os avanços tecnológicos para a produtividade. As mudanças ocorridas da globalização e impulsionadas pela tecnologia transformaram de maneira significativa as propriedades rurais.

A transformação mais recente teve seu início nos anos 90, que foi marcada pelas exportações de produtos agrícolas como estímulo ao aumento da produção, a concentração do controle da mesma, a concentração do controle do setor em mãos de grandes Empresas nacionais e transnacionais, a agricultura familiar, e a produção de biocombustíveis.

O interesse pela agricultura familiar se materializou em políticas públicas como a PRONAF (Programa Nacional do Fortalecimento da Agricultura Familiar) e na criação do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), Além da revitalização da reforma agrária.

Produtividade da Agricultura e Pecuária de Subsistência

Com a modernização e avanço da tecnologia, é preciso que o agricultor e pecuarista estejam aprimorados em melhorar o desempenho na produtividade e conseqüentemente atingir objetivos. A gestão de avaliação dos custos é uma ferramenta que ajuda na hora de tomar decisões, pois, com o levantamento de custos se saberá o valor dos gastos e se esta dentro das condições orçamentarias do agricultor e pecuarista.

Muitos destes têm excelentes desempenhos de produção, porem, não possuem conhecimento suficiente na parte de administração e finanças de seu próprio negócio, pela qual vive e tira seu sustento e de sua família, alguns talvez não entenda como a contabilidade pode ajudar no crescimento de seu negócio e alcançar maior liquidez.

Portanto, com a competitividade na área, é necessário que o produtor entenda a importância dele se tornar um empresário rural e utilizar a contabilidade a seu favor, beneficiando-se de métodos para redução de custo, prevenção de perdas, aprimorar o planejamento, plano de contas, estoques, expansão, melhorar o desempenho de seus funcionários, etc. Melhorando significativamente os resultados e a produtividade embora muitos dependem de bancos

A contabilidade rural vem para ser parceira do produtor rural, dando informações necessárias e úteis para sua administração, como qualquer Empresa, a propriedade rural também tem suas despesas e custos para serem controlados e para que possam formar preços de mercado de sua produção.

No entanto mesmo que já comprovado os benefícios da aplicação dos métodos contábeis e os resultados notórios em diversos seguimentos, a produção rural é a mais carente desse serviço visto que poucos produtores a utilizam.

Contabilidade Rural Específica da Atividade Rural

O objetivo deste Artigo é identificar o conhecimento e a aplicação da Contabilidade pelos produtores para as decisões financeiras da Empresa rural e introduzir a importância da implantação de um controle contábil que permitirá saber se os recursos utilizados como: esforço (empenho), Animais (bovino, suíno, aves), estoques (rações, adubos, grãos alimentícios, medicação), maquinários (colheitadeira, resfriador de leite, triturador e etc.) em sua maioria alugados, o Capital (dinheiro em caixa), a produtividade (produção de trabalho) estão sendo administrados de forma correta e verificar se estão obtendo lucros ou prejuízos.

O administrador rural necessita de controle e planejamento de todas as atividades desenvolvidas nas propriedades rurais, algumas dessas atividades iniciam-se desde o preparo do solo para o plantio até a colheita de sua safra.

Diferente da indústria, as atividades agrícolas começam no cultivo do solo e terminam com a colheita, podendo ter duração inferior ou até mesmo superior a um ano, entretanto a legislação determina a duração de tempo.

Outro diferencial na Contabilidade rural é o ano agrícola x exercício social que possui receita somente no período da colheita enquanto na indústria a receita é gerada praticamente o ano todo. Sendo assim se o ano agrícola finalizar em junho, o exercício social será encerrado em 30 de julho, evitando a cultura em formação para apuração dos resultados.

Para calcular os valores relativos a depreciação, é aplicado a cultura permanente, extraídos dos frutos, implementos agrícolas, tratores, colheitadeiras, aparelhos agrícolas, etc. Tudo o que produzir será passível de depreciação.

A área rural é o setor que mais tem oscilações de mercado, composto de diversas peculiaridades que impacta diretamente no desenvolvimento de suas atividades, sendo elas preocupações com crise influenciada na importação e exportação, pouco crescimento, inflação elevada entre outros, podendo ser desfavoráveis ao produtor gerando prejuízos expressivos.

Contudo, como já demonstrado anteriormente, a implementação da Contabilidade vem com o objetivo de prevenir esses riscos em que o produtor

esta exposto. Elaborando relatórios compostos de registros e fatos ocorridos que influenciam positivamente nas tomadas de decisões.

Métodos de Custeio na Agricultura e Pecuária

A gestão financeira é um dos fatores mais importantes no processo de administração de uma Empresa. É importante sabermos o grande valor da contabilidade de custos, em um processo que visa o melhoramento de recursos para que a Empresa prospere. A gestão de custos através das apurações e controle de resultados, somada com os conhecimentos existentes potencializa as novas decisões do seu negócio

É indispensável conhecer o custo real da produção. Não para apenas saber o lucro, mas por permitir uma análise do processo produtivo em geral. O sistema de custos é utilizado para registrar os custos que não foi concluído com a produção, apresentando o resultado final, com o produto já concluído e acabado.

Um dos principais fatores que podem determinar o sucesso ou fracasso de um produtor basicamente esta entre o custo do produto e o seu preço de venda, definir a melhor distribuição do custo no preço de venda é fundamental para o resultado do produtor.

Classificação dos Custos

Custos diretos: É todo custo que pode ser atribuído ao produto, basta haver uma medida de consumo (ex. Mão de obra) e Custos indiretos são todos os custos que não é possível atribuir diretamente a cada tipo de bem ou serviço. Adiante serão apresentados os principais termos utilizados e suas respectivas definições para entendimento da operação de custos:

Nomenclatura aplicada a custos	
Nome	Significado
Receita	Entradas monetárias correspondentes de vendas ou prestação de serviço, sendo à vista ou a prazo.
Gasto	Quando se utiliza a receita financeira para aquisição de bens ou serviços.
Desembolso	Quando o dinheiro sai do caixa para efetuar algum tipo de pagamento.
Perda	Trata-se de um gasto involuntário, bens ou serviços que foram consumidos de forma anormal.
Ganho	Lucro não dependente da atividade operacional da organização.
Custos	Despesa que representa o gasto com a fabricação de um determinado produto ou prestação de serviço.
Custo de produção no Período	Soma dos custos incorridos no período.
Custo de produção acabada	Soma dos custos que se encontra na produção acabada no período.
Custos de produtos vendidos	Soma dos custos incorridos na produção de diversos períodos. Bens ou serviços que só agora estão sendo vendidos.
Despesa	Consumo de bens ou serviços para obter a receita.
Investimento	Aplicação de recursos, dinheiro, esforços e tempo, a fim de se obter algo superior no futuro.
Depreciação	Desvalorização de um ativo, redução de valor do bem que diminui ao longo de sua vida útil, ocorre devido à ação da natureza, uso ou obsolescência.

Classificação dos Custos

Cada método tem suas vantagens e desvantagens, portanto, os autores destacam que somente o custeio por absorção é admissível para efeitos contábeis, quanto ao custo padrão, é permitido ser adotado na contabilidade, desde que em períodos mínimos trimestrais sejam ajustados.

Custeio por absorção

É também conhecido por “custeio integral”, consiste na apuração e somatória de todos os custos (diretos, indiretos, fixos e variáveis) de produção, ou seja, todos os gastos são distribuídos para toda produção de alimentos ou criação de animais.

Custeio Variável

Nesse método, o custo final da produção será atribuído a soma dos custos variáveis dividido pela produção, uma das vantagens em utilizar esse método de custeio é a apresentação imediata da margem de contribuição de cada produto que está na diferença do preço de venda e o custo do produto.

PESQUISA EM CAMPO

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE E LEVANTAMENTO DO CONTROLE CONTÁBIL DO PEQUENO / MÉDIO AGRICULTOR E PECUARISTA.

Entrevistado: Miguel Izidoro **Idade:** 54 Anos **Local:** Sitio Modelo
Localização: São Jeronimo da Serra - Paraná

1) Antes do Plantio é feito um Planejamento?

Sim Não.

2) Existe um monitoramento (Controle) do Planejamento Inicial, para tentar corrigir desvios ocorridos durante o processo de Produção?

Sim Não Não é feito o planejamento.

3) Antes de iniciar o Plantio é feito um Orçamento Financeiro?

Sim Não.

4) É feito a comparação entre o valor Orçado e o Real?

Sim Não Não é feito o orçamento.

5) Como é feita a Contabilidade da empresa?

Pelo proprietário Pelo profissional contratado,
dentro da

propriedade rural

Por escritório especializado Não é feita a Contabilidade.

6) A Contabilidade é feita para atender qual finalidade?

Para atender ao fisco Para fins gerenciais

Para fins fiscais e gerenciais Não é feita a Contabilidade.

7) Em que o Empresário Rural se baseia para Tomada de Decisão?

Conhecimento do administrador Anotações feitas pelo próprio
empresário rural

Demonstrações Contábeis Conhecimentos do Administrador

Outros.

8) Existe algum Financiamento em andamento? Seja para Compra de Maquinário, Plantio ou Animais?

Sim Plantio Não.

9) Atualmente quantos animais existem em sua Criação? Quais?

Ao todo são 24 animais. Sendo 08 vacas, 10 galinhas, 04 porcos e 02 cavalos.

10) Existe uma conta bancaria individualizada para seus negócios agropecuários, ou seja, separam se as despesas particulares dos negócios agropecuários?

Sim Não.

11) É feita a discriminação entre os bens da empresa rural e os bens da pessoa física?

Sim Não.

12) Como você classificaria seu conhecimento sobre gerenciamento e controle dos custos?

Nenhum Pouco Razoável Muito bom.

13) Tem conhecimento dos custos e receitas mensais da empresarural?

Sim Não.

14) Tem conhecimento dos custos e receitas de cada produção?

Sim Não.

15) Sabe qual é o ponto de equilíbrio da empresa, ou seja, sabe qual deve ser a produção para cobrir os custos da mesma?

Sim Não.

16) Sabe qual a margem de contribuição de cada produto, ou seja, sabe quantocada produto contribui para pagar os custos fixos?

Sim Não.

17) A Contabilidade de custos é utilizada para tomada de decisão?

Sim Não Não faz Contabilidade.

18) Caso ainda não possua a implantação do Sistema Contábil, aceitaria uma avaliação acadêmica para o auxílio e melhoria de suas atividades?

Sim Não.